

POLI TÉCNICO GUARDA

Relatório de Direção de Curso (RDC)

Curso de 1.º Ciclo

“Licenciatura em Desporto, Condição Física e Saúde”

Ano letivo	2021/22
Diretor(a) de curso	Carolina Júlia Félix Vila-Chã
Data	Fevereiro 25, 2023

Índice

1. Identificação do curso	4
2. Caracterização dos estudantes	4
2.1. Número de estudantes por ano curricular	4
2.2. Caracterização por género	4
2.3. Caracterização por grupo etário.....	4
2.4. Regime de inscrição.....	4
2.5. Ingresso por regime de acesso.....	5
2.6. Concurso Nacional de Acesso.....	5
2.7. Número de estudantes inscritos	5
3. Resultados académicos	5
3.1. ECTS e classificação média por unidade curricular (UC)	5
3.2. Sucesso escolar por UC e ano curricular	6
3.3. Transições, reprovações e anulações de inscrição por ano curricular	6
3.4. Abandono	6
3.5. Diplomados.....	6
3.6. Distribuição das médias finais dos diplomados	6
4. Mobilidade	7
4.1. Estudantes <i>outgoing</i>	7
4.2. Estudantes <i>incoming</i>	7
4.3. Docentes <i>outgoing</i>	7
4.4. Docentes <i>incoming</i>	7
5. Caracterização do corpo docente do curso	7
6. Inquéritos aos estudantes (IE)	7
6.1. Resultados do 1.º semestre.....	7
6.2. Resultados do 2.º semestre.....	8
6.3. Apreciação global dos IE.....	8
7. Relatórios de funcionamento de unidade curricular (RFUC)	9
7.1. Cumprimento do prazo de preenchimento dos RFUC	9
7.2. Metodologias de ensino	9
7.3. Boas práticas pedagógicas.....	10
7.4. Sugestões/propostas apresentadas pelos docentes.....	10
8. Atividades extracurriculares e reuniões	11
8.1. Atividades extracurriculares.....	11

8.2. Reuniões realizadas com estudantes e/ou docentes	11
9. Funcionamento do curso.....	12
9.1. Análise crítica do funcionamento do curso	12
9.2. Sugestões de melhoria para o curso	13
9.3. Indicação dos planos de ação implementados na sequência da análise dos IE e RFUC (incluir a clarificação da situação que motivou o plano de ação)	13
9.4. Apreciação dos resultados dos planos de ação implementados no ano letivo anterior	13
9.5. Apreciação da resposta dada às sugestões de melhoria constantes no RDC do ano letivo anterior.....	13

1. Identificação do curso

Curso	Licenciatura em Desporto, Condição Física e Saúde
Ano letivo	2021/22

2. Caracterização dos estudantes

2.1. Número de estudantes por ano curricular

Ano curricular	N.º	%
1	34	100
1	0	0
1	0	0
Total	34	100

2.2. Caracterização por género

Género	N.º	%
Feminino	12	35.29
Masculino	22	64.71
Total	34	100

2.3. Caracterização por grupo etário

Idade	N.º	%
≤ 18 anos	19	55.88
19-20 anos	11	32.35
21-23 anos	3	8.82
≥ 24 anos	1	2.94
Total	34	100

2.4. Regime de inscrição

	N.º	%
Diurno - Tempo Integral	34	100
Total	34	100

2.5. Ingresso por regime de acesso

	N.º
Regime geral (Concurso Nacional de Acesso)	29
Maiores de 23 anos	0
Mudança de instituição/curso	1
Reingresso	0
Titulares de curso superior	0
Titulares de CET ou CTeSP	1
Estudantes internacionais	1
Outras formas de ingresso previstas na lei	2
Total	34

2.6. Concurso Nacional de Acesso

	N.º
Vagas	30
Colocados em 1.ª opção	5
Nota média de entrada	130.28

2.7. Número de estudantes inscritos

	N.º
1.º ano pela 1.ª vez	35
Inscritos	34

3. Resultados académicos**3.1. ECTS e classificação média por unidade curricular (UC)**

UC	Ano curricular	ECTS	Classificação média dos aprovados
Anatomia Funcional I	1	5	12.88
Atividade Física, Saúde e Bem-Estar	1	3	12.38
Atividades de Fitness I	1	6	14.5
Biomecânica	1	5	11
Metodologia de Investigação em Desporto e Exercício	1	6	11.88
Pedagogia do Fitness	1	5	12.45
Anatomia Funcional II	1	4	12.07
Antropologia e História do Desporto	1	4	11.95
Atividades de Fitness II	1	5	15.29
Desenvolvimento Motor	1	5	13.63
Fisiologia Humana	1	4	13.5
Inglês Técnico	1	4	14.14
Sistemática do Desporto	1	4	13.42

3.2. Sucesso escolar por UC e ano curricular

1.º ano - 1 Semestre						
UC	Inscritos	Avaliados	Aprovados	Avaliados / Inscritos (%)	Aprovados / Inscritos (%)	Aprovados / Avaliados (%)
Anatomia Funcional I	31	29	17	93.55	54.84	58.62
Atividade Física, Saúde e Bem-Estar	32	26	20	81.25	62.5	76.92
Atividades de Fitness I	32	27	26	84.38	81.25	96.3
Biomecânica	31	22	16	70.97	51.61	72.73
Metodologia de Investigação em Desporto e Exercício	31	26	25	83.87	80.65	96.15
Pedagogia do Fitness	32	23	20	71.88	62.5	86.96

1.º ano - 2 Semestre						
UC	Inscritos	Avaliados	Aprovados	Avaliados / Inscritos (%)	Aprovados / Inscritos (%)	Aprovados / Avaliados (%)
Anatomia Funcional II	30	19	14	63.33	46.67	73.68
Antropologia e História do Desporto	30	23	20	76.67	66.67	86.96
Atividades de Fitness II	31	23	21	74.19	67.74	91.3
Desenvolvimento Motor	30	22	19	73.33	63.33	86.36
Fisiologia Humana	31	21	20	67.74	64.52	95.24
Inglês Técnico	31	23	21	74.19	67.74	91.3
Sistemática do Desporto	31	24	24	77.42	77.42	100

3.3. Transições, reprovações e anulações de inscrição por ano curricular

Ano curricular	N.º de estudantes que transitaram de ano	%	N.º de estudantes que reprovaram	%	N.º de estudantes que anularam matrícula/inscrição	%	Total
1.º ano	20	74.07	3	11.11	4	14.81	27
2.º ano	0	0	0	0	0	0	0
3.º ano	0	0	0	0	0	0	0

3.4. Abandono¹

	N.º
Estudantes em abandono (NA)	1
NA / N.º de estudantes inscritos no ciclo de estudos (%)	2.94

3.5. Diplomados

O curso encontra-se no seu primeiro ano de funcionamento, pelo que ainda não existem licenciados em Desporto, Condição Física e Saúde.

¹ $NA(\text{ano } n) = NI(\text{ano } n) - [NI(\text{ano } n - 1) + NI1(\text{ano } n) - ND(\text{ano } n)]$, onde:

n: ano; NA(.): n.º de abandonos; NI(.): n.º de inscritos; NI1(.): n.º de inscritos no 1.º ano pela 1.ª vez; ND(.): n.º de diplomados

Exemplo: $NA(2020) = NI(2020) - [NI(2019) + NI(2020) - ND(2020)]$

3.6. Distribuição das médias finais dos diplomados

O curso encontra-se no seu primeiro ano de funcionamento, pelo que ainda não existem licenciados em Desporto, Condição Física e Saúde.

4. Mobilidade

4.1. Estudantes *outgoing*

País de destino	N.º	%
Total	0	0

4.2. Estudantes *incoming*

País de origem	N.º	%
Total	0	0

4.3. Docentes *outgoing*

País de destino	N.º	%
Itália	2	
Total	2	

4.4. Docentes *incoming*

País de origem	N.º	%
	0	0
Total	0	

5. Caracterização do corpo docente do curso

	N.º total
Docentes	11
ETI	8

	ETI	% relativamente ao total de ETI
Doutor	6	75,0%
Especialista	1	12,5%
Mestre	1	12,5%
Licenciado	0	0%
Total	8	100%

6. Inquéritos aos estudantes (IE)

6.1. Resultados do 1.º semestre

	N.º	%
Inscrições em UC	189	100
Respostas aos inquéritos	15	7.94
UC avaliadas (com representatividade)	0	0

	N.º de UC com resultado relevante	%	N.º de UC com resultado regular	%	N.º de UC com resultado a melhorar	%
Organização da UC	0	0	0	0	0	0
Métodos de avaliação	0	0	0	0	0	0
Assiduidade	0	0	4	0	0	0
Infraestruturas	0	0	0	0	0	0
Desempenho Docente	0	0	0	0	0	0

6.2. Resultados do 2.º semestre

	N.º	%
Inscrições em UC	214	100
Respostas aos inquéritos	14	6.54
UC avaliadas (com representatividade)	0	0

	N.º de UC com resultado relevante	%	N.º de UC com resultado regular	%	N.º de UC com resultado a melhorar	%
Organização da UC	0	0	0	0	0	0
Métodos de avaliação	0	0	0	0	0	0
Assiduidade	0	0	6	0	0	0
Infraestruturas	0	0	0	0	0	0
Desempenho Docente	0	0	0	0	0	0

6.3. Apreciação global dos IE

As respostas dos estudantes ao inquérito não permitiram alcançar representatividade em nenhuma das UC em funcionamento no ano letivo de 2021-2022, pelo que não é possível realizar uma apreciação global dos resultados. Serão realizados esforços adicionais no sentido de sensibilizar os estudantes para a importância do preenchimento destes questionários, procurando envolvê-los no processo de melhoria contínua da qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

7. Relatórios de funcionamento de unidade curricular (RFUC)

7.1. Cumprimento do prazo de preenchimento dos RFUC

1.º semestre	N.º	%
Unidades curriculares	16	100
RFUC preenchidos dentro do prazo	4	22.22
RFUC não preenchidos	14	77.78

2.º semestre	N.º	%
Unidades curriculares	17	100
RFUC preenchidos dentro do prazo	1	5.88
RFUC não preenchidos	16	94.12

Os dados que constam nas tabelas não refletem a realidade, uma vez que foram contabilizadas UC do 2º e 3º anos que ainda não se encontravam em funcionamento em 2021-2022. Ainda assim, verificou-se o não preenchimento dos relatórios de funcionamento de algumas UC, que acredita-se estar relacionado com a fase de transição dos sistemas de recolha de informação. Com a estabilização e sistematização dos procedimentos subjacentes ao processo de avaliação, espera-se que, nos próximos anos letivos, a equipa docente envolvida neste ciclo de estudos cumpra, integralmente, e atempadamente, os procedimentos que contribuam para a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Serão também tomadas diligências no sentido de sensibilizar e lembrar os docentes para a necessidade de preenchimento dos relatórios de funcionamento das UC.

7.2. Metodologias de ensino

Relativamente a este ponto, os docentes deste novo curso procuram implementar metodologias de maior interação prática, estimulando os estudantes a aplicar conhecimentos e a desenvolver competências com base em contextos que se aproximam da sua futura atividade profissional contexto de trabalho. A dimensão da turma permitiu igualmente a aplicação de metodologias de ensino baseadas na resolução de problemas, nomeadamente nas UC de Anatomia Funcional II, Atividade de Fitness II e Atividade Física e Bem Estar. Na UC de Metodologia de Investigação em Desporto e Exercício, os estudantes aprenderam a pesquisar informação confiável sustentada em evidência científica, competências que foram estimuladas noutras UC do ciclo de estudos. Neste sentido os estudantes recorreram com alguma frequência a tecnologias de informação para aceder a base de dados científicas e a repositórios de instituições de saúde internacionais e nacionais, com o intuito de desenvolver os seus trabalho e pensamento crítico sobre o exercício físico, condição física e suas implicações para a saúde da população em geral. As UC de Atividade de Fitness I e II enfatizaram a componente prática, ajudando os estudantes a adquirir e aperfeiçoar técnicas de exercício físico e de liderança de aulas de grupo e de treino individualizado. Para este efeito, os alunos têm aulas em espaços com equipamentos necessários e minimamente adequados para melhorar a suas competências motoras e de interação com futuros clientes. Nas UC de Biomecânica e Anatomia Funcional I e II, os estudantes

tiveram a possibilidade de aplicar metodologias laboratoriais, ajudando a compreender conceitos e adquirir competências importantes para a análise do movimento humano.

7.3. Boas práticas pedagógicas

No decorrer do ano letivo de 2021-2023 implementou-se um conjunto de boas práticas de ensino aprendizagem desenvolvidas pelos docentes, destacando-se as seguintes:

- a) Articulação entre as diversas unidades curriculares, não só a nível horizontal, mas também a nível vertical;
- b) Utilização do LabMOV na componente de trabalho laboratorial/investigação em diferentes unidades curriculares, proporcionando-lhes a familiarização com equipamentos sofisticados de avaliação e controlo do processo de treino;
- c) Realização de seminários e conferências temáticas com oradores com experiência profissional e científica na área do exercício físico e saúde;
- d) Reforço dos conteúdos abordados nas aulas e durante os tempos de tutoria/atendimento aos estudantes através de um acompanhamento regular;
- e) Realização de momentos de avaliação formativa através de provas orais;
- f) Recurso a ferramentas virtuais de exploração de conteúdo, tanto em modo síncrono como assíncrono;
- g) Realização de trabalhos de grupo centrados nas problemáticas atuais (na área do exercício físico e saúde) com vista à consolidação dos conhecimentos teóricos e aquisição de competências de investigação e de pensamento crítico;

7.4. Sugestões/propostas apresentadas pelos docentes

A rápida mudança da forma de estar dos estudantes atuais implica um ajuste igualmente célere dos ambientes e metodologias de ensino-aprendizagem. A situação pandémica deixou também marcas menos positivas no percurso dos estudantes, muitos deles revelando fragilidades no que diz respeito a requisitos básicos (uns específicos, outros mais transversais) para que tenham sucesso no ensino superior. Das várias propostas destacam-se as seguintes:

- Desenvolvimento de atividades que ensinem os alunos a estudar de forma autónoma e com qualidade de estudo;
- Criação de ambientes promotores de estudo e trabalho em grupo, através da criação de espaços em que os estudantes se possam juntar e trabalhar em grupo, em ambiente escolar;
- Alteração do mobiliário de algumas salas de aulas, permitindo criar, em contexto de aula, ambientes que promovam o trabalho em equipa, em que os membros do grupo se possam dispor frente a frente em vez de ao longo de uma mesa corrida com cadeiras fixas.
- Aumentar o recurso a artigos científicos para desenvolver o conhecimento e estimular o pensamento crítico dos estudantes;

- Promover uma cultura de excelência, valorizando os estudantes mais curiosos e atentos e criando condições para que outros queiram seguir os mesmos passos
- Incentivar os estudantes a participar em atividades de investigação, convidando-os a integrar os projetos em curso e ensinando-lhes metodologias de investigação e sua aplicabilidade na área do exercício e saúde.
- Estimular e incentivar os estudantes para a prática regular de exercício, no sentido de aumentar as suas competências, particularmente no âmbito do “saber-fazer” e “saber-saber”.

8. Atividades extracurriculares e reuniões

8.1. Atividades extracurriculares

Tipo de atividade	Identificação/Título	Data
Conferência	II Encontro de Montanha	15/03/2022
Atividades de iniciação à investigação científica	Iniciação à investigação científica – avaliação da composição corporal e equilíbrio	Abril de 2022
Curso	Curso de formação intensiva em <i>crosstraining (15h) (3 dias)</i>	Maior de 2022
Atividade de disseminação na comunidade – promoção da atividade física – mês do coração	Agir, prevenir e cuidar – realização de atividades de avaliação da condição física e de sessões práticas de atividade física com a participação dos estudantes do curso	25/05/2022
Workshops de formação	III Convenção de fitness da ESECD	01/06 /2022

8.2. Reuniões realizadas com estudantes e/ou docentes

Reunião com os alunos		
Data	Descrição dos assuntos tratados	Conclusões
13/10/21	Apresentação do curso (objetivos, plano de estudos e saídas profissionais) Apresentação e discussão de regulamentos de funcionamento	N/A
12/01/22	Discussão e clarificação sobre o funcionamento das épocas de exame normal e de recurso Balanço sobre o funcionamento do 1º semestre	N/A
02/03/22	Clarificação dos modelos de avaliação das UC de caráter prático	N/A
21/06/22	Balanço das atividades do ano letivo. Identificação de aspetos a melhorar	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de mais atividades extracurriculares;

	relativamente ao funcionamento do curso	<ul style="list-style-type: none"> • Maior envolvimento dos estudantes nos projetos no âmbito do exercício físico e saúde; • Professores e estudantes de outros cursos assumirem o curso de Desporto e Condição Física como independente do curso de Desporto.
--	---	--

Reunião com os docentes

As reuniões com os docentes aconteceram de forma informal ao longo de todo o ano letivo. Houve especial preocupação em coordenar com os docentes os conteúdos de diferentes UC, para evitar sobreposição de conteúdos e/ou lecionação não sequencial dos mesmos. Procurou-se também criar sinergias entre UC, através da realização de trabalhos sobre conteúdos que se complementam no desenvolvimento de competências específicas na área do exercício físico e saúde. Neste sentido, foram promovidas reuniões informais entre os docentes das UC de Atividade Física e Bem Estar e de Metodologia de investigação em Desporto e Exercício; de Atividades de Fitness II e de Anatomia Funcional II; de Pedagogia do Fitness e Atividade de Fitness II.

Dado que este foi o primeiro ano de funcionamento do curso, houve necessidade de um maior acompanhamento na elaboração dos GFUC, em conformidade com as fichas curriculares submetidas à a3es, procurando com os docentes uniformizar os GFCU e evitar sobreposição de conteúdos.

Foram também realizadas reuniões informais para levar a cabo a realização de atividades extracurriculares, mais especificamente a III convenção de fitness do IPG.

9. Funcionamento do curso

9.1. Análise crítica do funcionamento do curso

O ano letivo em apreço corresponde ao primeiro ano de funcionamento do curso, pelo que a implementação de novas unidades curriculares e integração de docentes convidados exigiu uma maior atenção para garantir o funcionamento adequado do curso. Também porque se tratou do primeiro ano, procurou-se dar um maior apoio aos estudantes no que concerne à sua integração na instituição e nas atividades académicas, motivando-os para a criação do núcleo de curso e definição do seu espaço dentro da academia. No que concerne ao funcionamento do curso, foi prestado apoio regular aos estudantes no sentido de os ajudar a conhecer o regulamento escolar dos cursos de 1º ciclo do IPG e os regulamentos de funcionamento da escola e instituição. Foram igualmente esclarecidas dúvidas sobre o funcionamento das plataformas Sigarra e moodle IPG.

De uma forma global, o primeiro ano do curso funcionou com normalidade e os estudantes apresentaram, em média, uma taxa de sucesso nas UC superior a 85% (taxa aprovados/avaliados). As classificações médias nas UC do primeiro ano variaram entre 11 (Biomecânica) e 15,29 valores (Atividade de Fitness II), tendo sido alcançada uma média global de 13,1 valores. Pode-se considerar que as classificações dos estudantes encontram-se num nível satisfatório, podendo contudo melhorar se estratégias complementares de apoio e incentivo ao estudo em autonomia forem implementadas com sucesso.

9.2. Sugestões de melhoria para o curso

Embora o curso tenha funcionado sem problemas de relevo, considera-se que podem ser implementadas algumas estratégias que ajudem os estudantes a compreender e adquirir competências fundamentais para se tornarem profissionais de sucesso na área do exercício físico enquanto fator essencial para a promoção da saúde e bem-estar da população. Nos próximos anos letivos procurar-se-á, desde cedo, colocar os estudantes em contacto com a realidade laboral, através da realização de visitas de estudo a diferentes tipologias de centros de fitness, clínicas de saúde e da participação em encontros nacionais de formação e atualização de competências dos profissionais da área do fitness e saúde. Pretende-se igualmente envolver os estudantes de forma ativa nos projetos de investigação e de intervenção comunitária, estimulando a sua curiosidade pelo conhecimento científico e ajudando-os a compreender a sua aplicabilidade no desenvolvimento de programas de exercício físico. Em algumas UC, serão desenvolvidos projetos de intervenção na comunidade, visando estimular a capacidade de planeamento e monitorização dos programas de exercício físico em função de populações com características específicas. Por fim, e apesar do acompanhamento próximo do percurso formativo dos estudantes, serão discutidas com os docentes potenciais medidas a adotar, com vista a melhorar a capacidade e qualidade de estudo dos estudantes.

9.3. Indicação dos planos de ação implementados na sequência da análise dos IE e RFUC (incluir a clarificação da situação que motivou o plano de ação)

Nada a considerar.

9.4. Apreciação dos resultados dos planos de ação implementados no ano letivo anterior

Nada a considerar.

9.5. Apreciação da resposta dada às sugestões de melhoria constantes no RDC do ano letivo anterior

Nada a considerar.